



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

ATA 04/2025

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas e quarenta e dois minutos realizou-se na sala do Auditório da Junta de Freguesia da Nazaré, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José Alexandre Serra Sales e secretariada Anabela Delgado Zarro Balau e João Pedro Azevedo Pessa. -----

Além dos membros da mesa, fizeram parte da sessão os Senhores: Maria Celeste Ferreira Cardador, Valter José Lameiro Soares, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, José Carlos Petisca Pereira, Teresa Alexandra Santos Ferreira e Tânia Isabel Estrelinha Maranhão - eleitos pelo Partido Socialista; António Manuel Silvério Teixeira, António Absalão Ova dos Santos, Rui Pedro Marques Venâncio e Nuno Filipe Figueiredo dos Santos - eleitos pelo Partido Social Democrata; Sara Louraço Vidal Correia da Silva, Vasco Frederico Pires de Sousa e Samuel António Constantino Fialho - eleitos pela Coligação Democrática Unitária; Telma Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; José Rei Filipe Ramalho, Presidente da Junta de Freguesia de Famalicão, João António Portugal Formiga, Presidente da Junta de Freguesia da Nazaré, e a Senhora Elsa Margarida Oliveira Lino Nascimento Matos, representante legal do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades. -----

Solicitaram a substituição os Membros: Tânia Gandaio da Silva (PSD); Cândida Maria Coelho Cavaleiro de Sousa (PSD); Maria Helena Rodrigues VAZ (PSD); Susana Gonçalo (PSD); Jorge Ribeiro (BE); Sofia Boleixa (PSD); Ruben Chalabardo (PSD); Joaquim Alfredo (PS). -----

Esteve presente o executivo camarário, composto pelos Senhores, Manuel António Águeda Sequeira, Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues, João Paulo Quinzico Delgado, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Paulo Jorge Santos Reis, Milton Hugo Mafra Estrelinha e Salvador Portugal Formiga. -----

- A Senhora Vereadora Regina Piedade, não esteve presente na sessão, por se encontrar de Atestado médico, sendo substituída pelo Senhor Vereador Milton Estrelinha. -----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos: -----

- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal depois de cumprimentar todos, fez referencia de que seria a última Assembleia do mandato, agradeceu a presença de todos.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

1. ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2025 - Apreciação e votação.

Aprovada por unanimidade. -----

Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes na referida sessão.

2. LEITURA DO EXPEDIENTE

Tomado conhecimento. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, que cumprimentou todos e sobre a leitura do expediente disse: que queria confirmar, que não receberam nada relativamente ao pedido de acesso à documentação que diz respeito à roda gigante na Nazaré, requerimento submetido a 17.02.2025, e que também não receberam nada, relativamente ao requerimento que entregaram na Mesa sobre o número de visitas ao Forte de S. Miguel Arcanjo e os potenciais impactos na degradação do monumento, sendo submetido pela segunda vez em 24 de setembro de 2024. -----

*- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que confirmou com a Dra. Paula Veloso, que tudo foi entregue/reencaminhado. **Interveio o Senhor Deputado Samuel**, para solicitar que tal ficasse registado em Ata, porque já se passou um ano, e não terá sido por falta de tempo, que os técnicos não tiveram hipótese de avaliar essa última questão, e que seria um documento essencial para perceberem quais os verdadeiros impactos que o turismo massificado estará a ter, particularmente naquilo que será o símbolo do Concelho da Nazaré. -----*

3. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO

- Intervenção do Senhor Deputado António Absalão:

1 – A Bancada do PSD propôs uma Nota de Pesar pelo falecimento de Edmundo Eustáquio: -----

“A Bancada do PSD propõe uma Nota de Pesar pelo falecimento de Edmundo Bandeira Eustáquio, conhecido de todos como Zé Paleco, propondo ainda a realização de um minuto de silêncio em sua memória. -----

Com a partida do Zé Paleco, perdemos mais do que um homem da política, da rádio, das associações ou das ruas. Perdemos um rosto da Nazaré. Perdemos alguém que a comunidade reconhecia como dos seus. E perdemos também um amigo. -----

O Zé Paleco foi, ao longo da sua vida, um exemplo de dedicação ao serviço público, um dinamizador cívico e associativo, e uma presença constante nas iniciativas que marcaram a história recente do concelho da Nazaré. -----

Foi Presidente da Junta de Freguesia da Nazaré em dois mandatos, onde deixou uma obra visível e concreta, marcada por esforço, rigor e sacrifício. Foi também, neste último mandato autárquico, Vereador Suplente da Câmara Municipal, tendo participado ativamente nas reuniões do Executivo. Mas, acima de cargos e funções, o Zé foi sempre um servidor da comunidade, movido não pela ambição mas pelo compromisso com a sua terra. -----

A sua presença era transversal: na Rádio Nazaré, que ajudou a fundar, na Meia Maratona Internacional, onde a sua voz ecoou durante décadas, nos palcos das festas populares, nos cortejos de Carnaval, nas atividades dos bombeiros, nos espetáculos do Rancho Tá-Mar. Em todas estas frentes, foi apresentador, colaborador, organizador, amigo. -----

Homem de humor fino, voz inconfundível, simpatia genuína e enorme capacidade de mobilizar os outros, o Zé Paleco foi daqueles que fazem. Dos que se entregam, dos que não sabem dizer que não. Dos que trabalham com as mãos, com a palavra e com o coração. -----

Fez caminho na política com honestidade e proximidade. Esteve presente em causas que não exigiam protagonismo, mas que exigiam entrega. Acreditava que a política local devia ser uma extensão da amizade, da generosidade e do compromisso com a verdade.

Era, para muitos de nós, um companheiro e um conselheiro. Uma presença que acolhia. Um amigo que ouvia. Um vizinho que estava lá antes de ser chamado. -----

A sua perda deixa um vazio imenso, mas também uma responsabilidade: a de não permitirmos que a sua memória se esbata no ruído dos dias. Homenageá-lo é também assumir que a política e a vida pública se devem construir com o mesmo sentido de respeito, coerência e decência que ele sempre procurou cultivar. -----

A toda a família, deixamos um abraço solidário e sentidamente fraterno. A dor da vossa perda é também partilhada por toda a Nazaré. -----

Propomos, por isso, que esta Assembleia aprove a presente Nota de Pesar, observe um minuto de silêncio em sua memória e envie o presente documento à família enlutada.

Nazaré, 26 de Setembro de 2025, Partido Social Democrata, António Absalão”. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, que acrescentou que se reveem nas palavras ali expressas pela Bancada do PSD em que a CDU, independentemente das diferenças políticas, que eram muitas, das avaliações que se possa fazer sobre a sua atividade política, existe uma coisa que será unanime – o sorriso, a voz, a presença, a afetividade, sendo uma pessoa que deixará muita saudade. Que, a única forma que se tem de carregar esse legado, será transportar para o dia-a-dia, o mesmo sorriso, o mesmo afeto e a mesma tranquilidade.

Aprovada por unanimidade. -----

Fez-se um minuto de silêncio. -----

2 – Intervenção da Senhora Deputada Telma Ferreira -----

- Declaração Política – Bloco de Esquerda

“ Boa noite a todas e todos,

Hoje, nesta última sessão da Assembleia Municipal antes das eleições autárquicas, tomo a palavra não apenas como deputada municipal do Bloco de Esquerda, mas como alguém que acredita, até ao último minuto, que o futuro pode ser diferente. Que pode haver outra Nazaré — mais justa, mais inclusiva, mais humana — se tivermos coragem para mudar.

A Nazaré vive hoje um paradoxo cruel: aquilo que a torna única — a sua cultura, a sua história, a sua identidade, a sua comunidade — está a ser ameaçado em nome de um desenvolvimento que não serve quem cá vive. -----

A habitação tornou-se um luxo. Casas que deviam servir para viver transformaram-se em investimento. O mercado está desregulado: os preços disparam, os salários não acompanham, os contratos de arrendamento escasseiam ou são abusivos. Jovens e famílias são empurrados para fora da vila, obrigados a procurar soluções noutras concelhos. A Nazaré está a ser esvaziada de quem lhe dá vida todo o ano. -----

A isto soma-se um modelo de turismo massificado, assente na quantidade e não no equilíbrio. Um turismo que concentra riqueza em poucas mãos e sobrecarrega serviços públicos, infraestruturas e recursos naturais. No verão, os preços disparam, o trânsito colapsa, o acesso à praia torna-se difícil, os resíduos aumentam e os serviços ficam saturados. Quem cá vive sente-se visitante na sua própria terra. -----

Este modelo destrói a Nazaré por dentro. Entra pela porta da frente com promessas de desenvolvimento, mas sai pela porta das traseiras deixando um território descaracterizado e uma comunidade fragmentada. -----

O Bloco de Esquerda alerta: isto não é inevitável, é político. É resultado de escolhas que privilegiaram o mercado em vez das pessoas. -----

Mas é possível fazer diferente: -----

- *implementar tetos às rendas — não podemos aceitar que quem tem dezenas de imóveis venha dizer-nos que 2300€ é uma renda moderada;*
- *travar a especulação e garantir que a habitação cumpre a sua função social;*
- *Congelar o alojamento local nos centros urbanos, reabilitar edifícios devolutos e criar parques públicos de habitação acessível;*
- *repensar o modelo turístico, valorizando a sustentabilidade, a cultura e os modos de vida tradicionais;*
- *ouvir a população, defender o comércio local e proteger os recursos naturais e a identidade da vila.*

Desde 2005, o Bloco de Esquerda trouxe para esta Assembleia uma voz que não existia. Estivemos na linha da frente: pela habitação, pelo ambiente, pela transparência, pela justiça social, pela participação democrática e pelos direitos das pessoas mais vulneráveis. -----

Vivemos tempos de risco. O medo, o ódio e a intolerância crescem. Mas mesmo que o Bloco deixe de ter representação nesta Assembleia, afirmo com convicção: o nosso trabalho não termina. Continuaremos na rua, nas instituições, nas lutas. Porque viver na Nazaré é um direito — não um privilégio para poucos. -----

Quero agradecer à militância e aos ativistas que nunca desistiram. Aos que lutam pela Palestina, aos que lembram todos os dias que as casas são para viver e não para especular. É essa a coragem necessária, a coragem de não desistir. -----

E é de coragem que precisamos: -----

- *Coragem para votar contra a desigualdade e a exclusão.*
- *Coragem para acreditar que a Nazaré pode ser de todos e todas.*
- *Coragem para resistir à lógica da expulsão silenciosa.*

Os ideais do Bloco de Esquerda — justiça social, igualdade, direitos humanos — não precisam de maiorias para serem verdade. Precisam de presença. E essa presença é a nossa responsabilidade coletiva. -----

Termino com uma saudação à memória de Joaquim Piló — pescador, sindicalista, fundador do Bloco na Nazaré — cuja dignidade e solidariedade continuam a iluminar o caminho que escolhemos fazer. Muito obrigada. Telma Ferreira, Bloco Esquerda “. ---

3 – Intervenção do Senhor Deputado Valter Soares (PS):

“Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Caras e caros cidadãos,

Hoje encerramos um ciclo de 12 anos de governação do Partido Socialista na Nazaré. Um ciclo marcado pela seriedade, pela responsabilidade e pela transformação do nosso concelho. -----

Quando chegámos, em 2013, a realidade era catastrófica: 45 milhões de euros de dívida para apenas 11 milhões de receita, serviços degradados, equipamentos ao abandono, e uma Câmara fragilizada, incapaz de responder às necessidades mínimas da população. Era este o legado do PSD: dívidas, promessas por cumprir e descrédito. -----

Em 12 anos, o Partido Socialista mudou esta realidade. Reduzimos a dívida em 15 milhões de euros — um terço do desastre que herdámos. Garantimos equilíbrio financeiro e criámos condições não só para pagar o que outros deixaram, mas também para investir e melhorar a vida das pessoas. -----

Hoje, a Nazaré está fora da situação de excesso de endividamento, o que permitirá ao próximo executivo iniciar uma descida equilibrada e sustentada das taxas e impostos municipais. Mas queremos ser claros: não pode haver desperdício do esforço que todos os munícipes fizeram ao longo destes anos. O caminho tem de ser de responsabilidade, nunca de aventura. -----

As obras e conquistas estão à vista de todos: -----

- A zona industrial, prometida há 30 anos, hoje é uma realidade. -----

- O centro de saúde, que dignifica o direito à saúde dos nazarenos. -----

- A requalificação integral da marginal e da Avenida Vieira Guimarães, que devolvem orgulho à nossa frente urbana. -----

- O funicular da Pederneira, aproximando a vila das suas gentes. -----

- O novo centro escolar de Famalicão, que devolveu condições dignas às crianças e famílias. -----

- O interface rodoviário, que liga melhor a Nazaré ao país. -----

- O parque de estacionamento de Valado dos Frades, em fase de conclusão. -----

- A requalificação da Sub-Vila, do Largo da Fonte Velha, do Largo da Misericórdia, do Largo Bastião Fernandes e do Largo da Praça de Touros. -----

- O Forte de São Miguel Arcanjo, hoje aberto ao público, valorizado culturalmente e a criar postos de trabalho com a promoção da marca Praia do Norte, reconhecida em todo o mundo. -----

- O alargamento da Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, finalmente concretizado depois de anos de atraso e apesar da transferência das verbas do governo central para a obra durante o mandato do PSD. -----

- E ainda a melhoria das instalações municipais, incluindo os Paços do Concelho, que hoje acolhem condignamente fregueses e funcionários. -----

Mas não foi só obra visível. Foi coragem de governar com responsabilidade: -----

- Remunicipalizámos a recolha de resíduos e limpeza urbana, que o PSD deixou entregue, sem contrato válido, a uma empresa privada, o que nos custou 1,8 milhões de euros em tribunal. Hoje, o serviço é público, eficiente e transparente. -----

- Modernizámos a frota automóvel, que antes estava a cair aos pedaços, com viaturas penhoradas pelas dívidas do PSD. Hoje, temos meios modernos e eficazes. -----

- E transformámos a empresa municipal, que no passado era apenas um sorvedouro de dinheiros públicos, uma barriga de aluguer para colocar funcionários, e hoje é uma empresa com competências claras, sustentável e que já não precisa de subsídios da Câmara. -----

Sr. Presidente, este é o balanço de 12 anos de governação do Partido Socialista. -----

E por isso temos de ser claros: não podemos voltar ao passado. -----

Depois de 12 anos escondidos, os mesmos responsáveis pela catástrofe financeira e política querem regressar. Mas querem regressar com a mesma estratégia: a mentira fácil, a irresponsabilidade e o populismo. -----

Nós dizemos não! A Nazaré não pode desperdiçar este caminho de esforço e sacrifício coletivo. Não pode entregar de novo o concelho a quem já provou a sua incapacidade.

O futuro constrói-se com responsabilidade, com verdade e com trabalho — e foi isso que o Partido Socialista garantiu. -----

A maior obra que deixamos não são apenas as avenidas, as escolas ou os equipamentos. É a confiança restaurada. É o orgulho da nossa comunidade. É a certeza de que a Nazaré pode vencer os maiores desafios quando há visão, seriedade e compromisso com o interesse público.-----

Senhor Presidente, termino com a serenidade de quem sabe que hoje deixamos a Nazaré mais forte, mais preparada e mais respeitada do que em 2013. -----

E com a convicção firme de que não voltaremos atrás. Muito obrigado”. -----

4 - Intervenção do Senhor Deputado Municipal Samuel Fialho (CDU)

- O Senhor Deputado Samuel Fialho (CDU) iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes e formulando votos de um bom trabalho. -----

Referiu que o compromisso tem sido, desde sempre, uma meta essencial da CDU, enquanto instrumento de construção de uma identidade própria, de uma forma de estar no mundo, na vida e na intervenção política. Assinalou o crescimento eleitoral da CDU desde as eleições autárquicas de 2021, salientando que foi a força política que mais cresceu no Concelho, correspondendo plenamente às expectativas depositadas, fruto do volume e qualidade do trabalho desenvolvido. -----

Realçou o trabalho da CDU, bem como o trabalho desenvolvido por outros, afirmando que foi esse compromisso com a população que terá provocado descontentamento e “desespero” entre alguns responsáveis políticos locais. Considerou que apenas tal desorientação poderá justificar episódios de alegada perseguição política e intromissão na vida profissional, pessoal e cívica de alguns eleitos da CDU, nomeadamente daqueles com maiores responsabilidades no órgão. -----

Classificou tais situações como atentados inqualificáveis à democracia local, exemplificando com aquilo que considerou ser uma retaliação do executivo municipal (PS), liderado por Walter Chicharro e Manuel Sequeira, contra a Junta de Freguesia de Valado dos Frades, após o seu representante ter votado contra o Orçamento Municipal de 2024 na Assembleia Municipal. Referiu tratar-se de um dos episódios “mais negros” da história da democracia local. -----

Acrescentou que o PS desconhecia então que o seu próprio eleito, pela mesma razão — abandono e desinvestimento nas freguesias — viria igualmente a votar contra o Orçamento Municipal de 2025, corroborando, segundo afirmou, a posição sustentada pela CDU, que reprovou quatro orçamentos ao longo do mandato, com base em indicadores socioeconómicos considerados desastrosos para o Concelho. Observou ainda que alguns eleitos se terão deixado influenciar por promessas do PS, optando pela abstenção no último orçamento. -----

O Deputado considerou que o ciclo político em curso representa um período negativo para a democracia na Nazaré, com impactos devastadores para a população e para o desenvolvimento equilibrado do Concelho. -----

Abordou igualmente a questão da participação política, criticando o que classificou como banalização da mesma, associada ao ego no âmbito dos órgãos autárquicos. Reafirmou a importância da CDU e o impacto da política municipal nos destinos do Concelho, declarando que muito ficou por fazer, não por falta de propostas da CDU, mas por ausência de vontade política ou por motivos que, afirmou, não ser possível descortinar. -----

Acrescentou que a democracia sofreu uma “marcha à ré”, em prejuízo dos munícipes. Dirigiu agradecimentos aos seus camaradas pela capacidade de trabalho, compromisso,

independência, frontalidade e dignificação da democracia. Sublinhou que a bancada da CDU esteve sempre completa ao longo dos quatro anos de mandato e que todos os seus membros intervieram, deixando um agradecimento a todos os que integraram a bancada.

Concluiu afirmando que a CDU voltará mais forte “. -----

5 – Intervenção do Senhor Deputado António Absalão (PSD)

“Exmo. Senhor Presidente, membros do executivo, vereadores da oposição, membros da assembleia municipal, publico presente e a quem nos acompanha pelo canal digital, uma boa noite... -----

Abancada do PSD usa este período para fazer uma retrospectiva dos 12 anos de governação (desgovernação) do partido socialista neste Município. -----

A nossa análise á vossa Gestão é também um balanço critico dos últimos anos da governação deste executivo e resultado das suas políticas erradas e dissonantes da realidade e da vida dos Nazarenos. -----

Pois incorre em vícios, no que concerne ao aumento de receita por via de impostos, (sejam eles diretos ou indiretos). Todos os anos, desde 2018, batem-se constantemente recordes de aumento de impostos cobrados às gentes da Nazaré, sejam eles trabalhadores por conta de outrem, reformados, empresários e investidores. -----

Como evidencia desta realidade, está o aumento na ordem 38% (entre 2018 e final de 2024) ou de 11% (entre 2021 e final de 2024) ou ainda 7% de 2023 para 2024. -----

Como expoente máximo do esforço financeiro, que é exigido aos Nazarenos no seu dia a dia por este rolo compressor, são as receitas vindas de taxas e multas, que só no último ano 2024 aumentarão, relativamente a 2023 (51%) e a 2021 (119%). -----

Resumindo, com esta gestão socialista, contribuímos todos, mas mesmo todos, para um aumento da receita corrente de 2018 para 2024 a rondar os 40%. -----

A gestão da dívida e dos critérios do FAM, foi de uma incompetência em toda a linha, já que em vez de diminuir a dívida para com isso baixar os impostos e melhorar a vida das pessoas, o PS preferiu gastar ondas de dinheiro em clubes para os filhos poderem jogar, para compadres poderem treinar caso contrário nem apanha bolas poderiam ser, em viagens ao estrangeiro que não serviram para nada, (exceto para os intervenientes

passarem a conhecer o mundo), projetos e estudos que nunca viram as obras concretizadas). -----

Ficaram por fazer investimentos essenciais, ficaram por realizar as promessas eleitorais, o tão apregoado slogan do prometemos cumprimos, ficou na gaveta. -----

Os Nazarenos que acreditaram no PS, ou melhor nestas pessoas que se dizem do PS, mereciam e merecem melhor. -----

As infraestruturas de saneamento de águas fluviais estão a arrebentar pelas costuras, já que em vez de terem um projeto de substituição das mesmas só fazem remendos às já existentes, investir debaixo do chão não dá votos, bem sabemos... MAS PODE TIRAR...

Vocês os eleitos pelo partido socialista, esqueceram-se do grave problema do estacionamento na zona histórica da Nazaré, os moradores atualmente não têm onde estacionar, já que os senhores privatizaram o estacionamento... hoje para poder estacionar na zona histórica tem de se ser rico... Existem ruas que têm mais estacionamentos privados que lugares livres. -----

Vocês os eleitos PS, esqueceram-se da cultura, não têm respeito pelas associações que promovem a cultura Nazarena, que nunca deixaram que a nossa cultura fosse esquecida.

Vocês os eleitos do PS, esqueceram-se que muitos munícipes do Concelho não têm médico de família. -----

Vocês eleitos do PS, esqueceram-se da limpeza da Nazaré no seu todo e não só na marginal e nos pontos turísticos... -----

Vocês eleitos do PS, esqueceram-se de concluir o pavilhão de Famalicão, deixando as crianças da freguesia sem condições dignas de praticar desporto... -----

Em resumo, os eleitos do PS, esqueceram-se da Nazaré e do seu Povo. -----

Prova deste esquecimento, foram os tristes acontecimentos de Agosto e Setembro, que demonstrou toda a impreparação, incompetência e irresponsabilidade do vereador Salvador Formiga (nada que nos surpreenda), que colocou a saúde das pessoas em risco, mais grave, dá uma entrevista a dizer que já sabia desde domingo e a praia só foi interditada na sexta-feira seguinte, refere ainda que esta situação já tinha acontecido mais vezes em anos transatos. (irresponsável e incompetente é no mínimo o que se pode dizer). -----

Por todo isto, entendemos que a NAZARÉ MERECE, merece melhor políticos, merece melhor gestores, merece pessoas mais humanas... “. -----

6 – Apresentação da Mesa de um Voto de Louvor ao Comandante António José Farias Caroça: -----

“Este voto de louvor é dirigido ao Comandante de Esquadra António José Farias Caroça, por ocasião da sua aposentação nos tempos mais próximos, em reconhecimento da sua dedicação, profissionalismo exemplar e valioso contributo para a segurança pública e para a comunidade nazarena ao longo de mais de duas décadas de serviço, e de mais de 41 anos ao serviço da Polícia de Segurança Pública. -----

O Comandante Caroça integra a Polícia de Segurança Pública (PSP) onde desempenhou funções progressivamente mais elevadas, tendo exercido liderança direta na Esquadra da Nazaré e no distrito de Leiria. Durante a sua carreira, coordenou operações de policiamento diário e em emergências, reforçando a proximidade entre a polícia e a população local. Neste âmbito, destaca-se ainda a sua colaboração permanente com as entidades municipais nos domínios da segurança urbana e do ordenamento do trânsito.

Em reconhecimento dos seus méritos, foi agraciado pelo Ministério da Administração Interna com a Medalha de Mérito de Segurança Pública (3.ª classe). -----

Considerando que:

- *Ao longo de mais de duas décadas de serviço na PSP, António José Farias Caroça ocupou cargos de relevo. Em 2000 foi promovido a Subchefe Principal, então colocado na Esquadra da Horta (Açores), demonstrando desde cedo elevados níveis de competência e liderança.* -----
- *Mais tarde, já como Chefe Principal, comandou a Esquadra da Nazaré.* -----
- *Nessa qualidade, coordenou operações de policiamento quotidiano e de emergência na vila, o que chegou a ser noticiado pela imprensa local. Por exemplo, em julho de 2013 o comandante António Caroça foi responsável pela gestão da ocorrência de um grave acidente com paraquedas no Sítio da Nazaré. A sua atuação de forma calma e profissional em momentos críticos reforçou a confiança da população nas forças de segurança.* -----
- *Sob o seu comando, a Polícia da Nazaré adotou uma política de patrulhamento proativo e de proximidade à comunidade. O comandante Caroça chegou a afirmar que “a Nazaré é uma terra segura e tranquila” mesmo nos períodos de grande afluxo turístico,*

sustentando tal conclusão em dados oficiais de segurança que apontam para uma diminuição geral da criminalidade na região. -----

• Em reconhecimento do seu percurso exemplar, o Comandante Caroça foi distinguido pelo Estado português. -----

• Em despacho ministerial de 29 de dezembro de 2020, publicado no Diário da República em janeiro de 2021, foi-lhe concedida a Medalha de Mérito de Segurança Pública – 3.ª Classe, distinção que atesta o elevado mérito de seu serviço. -----

• Demonstrou ainda espírito de colaboração com as autoridades civis locais. Por exemplo, participou ativamente de iniciativas municipais de ordenamento urbano e segurança rodoviária, tendo emitido parecer favorável a projetos de alteração de planos de trânsito na Nazaré. Essa coordenação institucional evidenciou a sua preocupação em integrar as ações policiais com o bem-estar dos cidadãos nazarenos. -----

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Nazaré propõe a atribuição de um voto de nos seguintes termos: -----

- Louvar publicamente o Comandante de Esquadra António José Farias Caroça pelo seu exemplar percurso profissional e pelos relevantes serviços prestados à segurança pública e à comunidade da Nazaré, expressando-lhe profundo agradecimento e apreço pela dedicação demonstrada. -----

1. Registrar com especial distinção que a dedicação e o profissionalismo do Comandante Caroça contribuíram decisivamente para reforçar a tranquilidade e a confiança dos cidadãos nazarenos na Polícia de Segurança Pública. -----

Este voto de Louvor, se aprovado, deverá ser será comunicado ao Ex Comandante da Direção Nacional da PSP, ao Ex Comandante Distrital da PSP de Leiria, ao Ex Comandante de Divisão das Caldas da Rainha e ao Comandante de Esquadra António José Farias Caroça, ficando expresso em ata o reconhecimento da Assembleia Municipal pelos seus méritos e legado institucional. Nazaré, 26 de Setembro de 2025, O Presidente da Assembleia Municipal, José Alexandre Serra Sales”. -----

Aprovado por unanimidade. -----

7 – **Intervenção do Senhor Presidente da Câmara:** que quis associar-se ao que foi proferido pela Senhora Deputada Telma Ferreira e que terá a ver com a homenagem a um grande lutador de uma classe profissional – os pescadores – Joaquim Piló. Dedicou toda a sua vida àquilo que será o interesse de uma classe, que de certa forma se

encontrava desprotegida. Sobre o Edmundo Eustáquio já se fez a nota de pesar, mas que nunca será demais falar e sobre o Comandante Carocha, disse que também se associam a esse louvor e congratular a atividade desenvolvida pelo mesmo. -----

8 – Intervenção do Senhor Vereador Orlando Rodrigues: *que depois de cumprimentar todos quis prestar um esclarecimento: que relativamente ao Pavilhão de Famalicão, e no momento disse que, têm prazo de entrega do piso para 13 de outubro mas que não será entregue nessa data, porque foi adjudicada uma obra que se iniciará na próxima segunda-feira, que terá a ver com os vãos que serão necessários para levar a caixilharia supostamente de alumínio e que tudo já foi adjudicado e que o processo estará em curso.*

9 – Intervenção do Senhor Vereador Salvador Formiga, *que cumprimentou todos e disse, que como foram feitas considerações à sua pessoa, que de alguma forma terá de agradecer porque se numa análise de 12 anos do PS, o PSD resolve terminar com uma intervenção de referencia à sua pessoa, e que deve ficar satisfeito com essa situação, sendo sinal de que a sua passagem foi significativa, tanto que o veem como um obstáculo. Quis ainda dizer, que por último, que irá sair da Câmara Municipal, mas que todo o seu trabalho de 12 anos ficará à disposição de quem vier a seguir, coisa que não aconteceu com todos. -----*

10 – Intervenção do Senhor Deputado António Absalão *que quis dar um esclarecimento: que não disse que não fizeram nada, mas sim que não concluíram o Pavilhão. Que, em relação ao Senhor Vereador Salvador Formiga, não terá dúvidas nenhuma que será o elo mais fraco, do executivo, não terá dúvidas e pensa que ninguém as tem!*

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- Não houve intervenção do público. -----

ORDEM DO DIA

1. **INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO (Para apreciação)**

- Usou da palavra a Senhora Deputada Telma Ferreira: *que disse que o BE fez duas perguntas ao executivo que não foram respondidas – uma pergunta sobre a escorrência anómala da praia da Nazaré, com um pedido de esclarecimento da situação, em que não obtiveram resposta, e que mais tarde fez um pedido de esclarecimento sobre a automatização da tarifa social da água, tendo em conta o que foi dito pelo Vereador Orlando na última Assembleia Municipal, com algumas perguntas em concreto – quais*

os cálculos e pressupostos que fundamentam a estimativa do prejuízo dos duzentos mil euros, e se esse valor corresponde a perda de receita ou a um prejuízo efetivo? O montante refere-se a um único exercício ou projeção plurianual? Se foi elaborado algum estudo técnico ou parecer que sustente esses números? Se as famílias do Concelho beneficiam atualmente da tarifa social da energia e se foram abrangidas pela fórmula automática da tarifa social da água? Disse que essas perguntas foram feitas mas que até à presente data, nem uma confirmação de receção obtiveram! Que quis perceber porque não obtiveram resposta, se existe alguma informação que possa ser dita ali na sessão, tentar perceber se o executivo pretende dar respostas a essas perguntas, antes das eleições e ainda acrescentou que a obra do Parque Inclusivo já se encontra a ser orientada mas que gostaria de perguntar qual a perspetiva de conclusão da mesma. ----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Vidal, que depois de cumprimentar todos desejou uma boa sessão de trabalho e sobre a análise da informação escrita, revela alguns pontos que merecem ser destacados:

“Análise da informação escrita do presidente da câmara e da situação financeira da Câmara Municipal da Nazaré.

A leitura atenta da “Informação Escrita do Presidente” e da “Informação Financeira” revela alguns pontos que merecem ser destacados e questionados de forma firme. A dívida municipal continua muito elevada apesar da redução de cerca de 1,58 milhões de euros face a 2024, a dívida total do Município mantém-se em 29,97 milhões de euros. Continua mais próxima dos 30 M€ do que dos 29 que andam aí a propagandear num estilo característico do PS quando pretende enganar a população. É verdade que este valor está abaixo do limite legal de endividamento (35,87 milhões de euros), mas importa lembrar que este “cumprimento” resulta apenas de uma margem artificialmente definida pela lei e não da resolução estrutural do problema financeiro da autarquia. Analisando friamente este número, o mesmo é resultado de aumento receitas de impostos, taxas e tarifas, e o mesmo era previsível no próprio contrato com o FAM. Para tal número contribuem os pagamentos pelo máximo pela população e comerciantes neste concelho, além da conjuntura favorável que tem havido com o turismo. Mas pior foi em Junho de 2025, terem a necessidade de recorrer a um novo desembolso do FAM (800 mil euros), exatamente para pagar passivos contingentes. Ou seja, o Município continua dependente de um mecanismo de resgate financeiro que deveria ser transitório, mas que se arrasta há anos. A CDU sublinha que esta situação mostra uma gestão incapaz de libertar a Nazaré do colete-de-forças do FAM, comprometendo a autonomia política e a capacidade de investimento em áreas prioritárias para a população. As despesas crescem em rubricas pouco transparentes como as despesas com pessoal que aumentaram 437 mil euros, devido a novos concursos no âmbito de transferências de competências e à atualização de remunerações. Este aumento era previsível e socialmente justo, mas é preciso perguntar: está a Câmara a contratar para responder a necessidades reais do concelho, ou apenas a reforçar a sua máquina burocrática e eleitoralista? As aquisições

de bens e serviços cresceram 411 mil euros, sobretudo em “estudos, pareceres, consultoria e segurança/vigilância”. São rubricas tradicionalmente pouco escrutinadas e que nos levantam dúvidas sobre se correspondem a verdadeiras prioridades da população. Houve ainda um aumento de 700 mil euros em “outras despesas de capital”, para pagar um processo judicial a uma empresa privada, a MD Plastics. Ou seja: má gestão passada traduz-se agora em encargos pesados para todos os municípios. Agradeçam mais esta situação aos executivos do PS. A CDU sempre exigiu transparência máxima nestas rubricas, questionando contratos, adjudicações e opções políticas que beneficiaram quem não deviam, com processos em tribunais que parece que era bom existirem, em vez de responder diretamente às necessidades das freguesias e das populações.

Página 1 de 2 A dependência de fundos externos e do PRR e o aumento da receita em 2025 (mais 9,3 milhões de euros face a 2024) deve-se em grande parte à entrada de verbas do PRR para a obra do Funicular da Pederneira (3,7 milhões). Sem estas transferências extraordinárias, o saldo seria muito mais modesto, e não dava origem à propaganda eleitoral fraudulenta que hoje o PS faz com este número, sem saber que nem a nós nem a mais ninguém engana! Isto mostra que a Câmara está a “viver à boleia” de fundos comunitários e do Estado, em vez de criar condições de desenvolvimento económico local sustentável que aumentem as receitas próprias. Na CDU sempre denunciámos que a Nazaré não pode ficar refém de dinheiros europeus ou de obras avulsas e de regime, enquanto se adiam soluções estruturais para todo o concelho como habitação acessível, saneamento, transportes públicos e apoio direto às comunidades piscatórias e agrícolas. Registamos o prazo médio de pagamentos como imagem “positiva”, mas artificial. A Câmara orgulha-se de ter um prazo médio de pagamentos de apenas 8 dias, mas este número para a CDU esconde uma realidade: a autarquia só o consegue porque continua a recorrer ao FAM e a novos empréstimos, em vez de resolver estruturalmente os desequilíbrios financeiros. Alertamos que pagar rápido hoje, mas à custa de mais dívida, é empurrar o problema para o futuro, comprometendo as gerações seguintes. A nossa conclusão política deste relatório é que a “narrativa otimista” apresentada pelo Presidente da Câmara é enganadora. A dívida de quase 30 milhões de euros continua a ser um peso insuportável para o concelho, limitando o investimento em áreas que realmente importam às pessoas. A CDU deixa claro que a Nazaré continua refém do FAM e de empréstimos, sem autonomia financeira. Crescem as despesas opacas com consultorias, estudos e processos judiciais, em vez de investimentos diretos em serviços públicos. O aparente “rigor” financeiro não passa de uma ilusão criada à custa da dependência de fundos externos e da compressão de despesas essenciais. A CDU reivindica uma gestão diferente: honesta e transparente, centrada nas necessidades da população, liberta do FAM e da dívida estrutural, e orientada para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida no concelho da Nazaré. Bem podem andar agora a prometer um mundo novo, e a tentarem desligar-se do passado do qual conhecemos os resultados que nos trouxeram até aqui e que ainda nos castiga, que enquanto não houver uma mudança de comportamentos e de uma verdadeira ação política apenas centrada no respeito e na defesa das populações e, nesse sentido, direcionada para uma governação competente, honesta e transparente, tudo continuará como antes no nosso concelho”. -----

- **Usou da palavra o Senhor Deputado Antônio Absalão**, que no documento e sobre a questão da cultura e dos eventos realizados no período referenciado, não existe nenhuma menção a algo realizado pelo rancho Tamar da Nazaré, e que gostaria de saber o porquê? -----
- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara**, que disse que apesar de não conhecer o critério, e tratando-se de um evento que não foi organizado pela Câmara, não fará parte da relação, mas que irá tentar perceber. Disse, que não têm nenhum problema em enfrentar os problemas – no que diz respeito às escorrências e em resposta à Senhora Deputada Telma Ferreira, disse que não lhe chegou nenhuma das questões que disse que colocou. Que, já disse o que podia dizer, porque o processo se encontra em segredo de justiça, tendo sido enviado para o Ministério Público e que sabem que o mesmo transitou para o DIAP de Leiria. Que ainda bem que falaram da dívida, que têm muito orgulho em falar dela mas que o Senhor Vereador Milton falará dela. Que, sobre a MD Plastics disse que será algo que lhe dará orgulho – era um problema que existia, que o podia ter projetado para mais tarde, e que o novo executivo iria ter um problema, mas que tentaram resolver. -----
- **Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, e sobre a tarifa social disse que teve informação de que os serviços técnicos dos Serviços Municipalizados encaminharam para a Câmara Municipal uma resposta relativamente para ser entregue à Assembleia Municipal, mas que não sabe qual foi a tramitação. Que, pode acrescentar que as perdas não serão para os Serviços Municipalizados mas sim para a Câmara, porque compete-lhe compartilhar socialmente com esse apoio. Que, no momento o Município da Nazaré não terá margem para tal. Que, não têm capacidade para tal subsídio. Que, no momento se encontram num processo de retrocesso da dívida. Que, a CDU absteve-se do FAM! Que, têm recebido informações dos técnicos que existem casas comerciais que se encontram a depositar sacos do lixo, na via pública. -----
- **Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador**, que relativamente à questão das escorrências e à questão levantada pelo BE, que irá tentar perceber e que lhe dará as respostas solicitadas. Que, já foi autorizada a despesa para uma auditoria externa a todo o episódio, e que espera que em breve se possa assinar o contrato com a empresa para que possa fazer o seu trabalho, e para que todos saibam quais foram as suas responsabilidades, o que poderia ter sido feito de diferente, melhor, para que essas situações não voltem a acontecer. Que, em função do que aconteceu a Câmara prontamente na reunião a seguir, apresentou um protocolo de ação para esse tipo de situações, protocolo esse, que já foi acionado duas vezes, em que funcionou, praticamente na perfeição e disse que, não receberam contributos de ninguém, para a sua elaboração, e que permitiu que na última situação, detetar um conjunto de falhas de outras entidades que participam nessas situações, e que em função de não terem eles, um protocolo, e uma ação concertada com a Câmara, que se verificou a existência de uma série de questões que merecem reflexão. Que, no dia 06 e 07 de outubro será iniciada uma inspeção ao

“emissário submarino” em que no primeiro dia será feita uma limpeza total, com recurso a um equipamento próprio, e no dia 07 será feita a filmagem de todo o interior, porque não fará sentido qualquer intervenção à ultima ligação do emissário, sem se conseguir perceber se existe ligações ilegais, porque têm essa suspeita. -----

- Sobre a questão do carrocel inclusivo, disse que na última Assembleia informou a Deputada Telma que o processo se encontrava praticamente finalizado e que no momento efetivamente se encontra concluído. Que, à empresa que apresentou o preço mais baixo não se poderia imputar o serviço porque se encontrava “tapada” em função de um conjunto de contratos que já tinha feito com a Câmara nos últimos dois anos. Que, tiveram de abrir um novo concurso, contratar outra empresa, surgindo entretanto o mês de agosto em que as empresas encerram e que não foi possível iniciar o trabalho antes do mês de setembro mas que acredita que será concluído antes das eleições. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, que depois de cumprimentar todos disse que face as questões que foram levantadas sobre a dívida, que queria em primeiro lugar dar uma palavra a todo o corpo funcional da Câmara Municipal da Nazaré, nomeadamente ao setor da contabilidade, e também à Chefe de Divisão, pelo enorme esforço e trabalho e seriedade que têm pautado nos últimos anos. Começou por reconhecer e saudar que a CDU percebe que a dívida será de vinte e nove milhões e não trinta e três vírgula dois. Que se deve reconhecer aquilo que será o valor face ao período homólogo, que deriva de muito empenho não só do atual executivo como do corpo funcional. Que, no que diz respeito a despesa com o pessoal, o aumento resulta em dar aos trabalhadores condições dignas, ou seja, no que se refere a procedimentos concursais que foram concluídos. Que, no que diz respeito à receita, que aproveitaram todo o que foi fundos comunitários e possibilidades de financiamento. Que, o único empréstimo que o Município tem será com o FAM. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão, que sobre a questão do folclore e da cultura, se terá a ideia de que o Município não fará parte da organização. Referiu que o Rancho Folclórico Tá-Mar da Nazaré fez um pedido à Câmara da Nazaré a 11.08.2025, tendo o Senhor Presidente da Câmara despachado para os eventos, mas que não obtiveram nenhum tipo de resposta, mas que no dia de hoje, recebeu um mail, onde diz, que se quiserem podem pedir um apoio, mas que o prazo desse apoio termina a 30.09.2025. Que tiveram mais de um mês para responderem e que por coincidência receberam no dia da Assembleia uma resposta. Quis só dar conhecimento, que não será a dois dias do prazo que se dará uma resposta! -----

- Usou da palavra a Senhora Deputada Telma Ferreira, que quis insistir – os e-mails enviados com pedidos de esclarecimento, foram diretamente para a Câmara Municipal com os e-mails dos vereadores e do Senhor Presidente e que garantidamente todos receberam esses pedidos e que volta a insistir na resposta – no assunto sobre a canalização da Nazaré, sobre a automatização da tarifa da água onde não consegue

perceber as decisões tomadas. Solicitou uma garantia para que o BE tenha resposta ao requerimento apresentado, relativamente à otimização da tarifa social da água, tendo em conta que o PS se encontra a defender que o imposto sobre a água irá baixar, e como será possível voltar a prejudicar as famílias mais carenciadas? -----

- **O Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, disse que a deputada Telma Ferreira teria essa garantia. -----

- **Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Vidal**, que referiu que não podia deixar de salientar que em nenhum momento puseram em causa o bom trabalho, o bom nome e seriedade dos trabalhadores. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

2. PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO – PARA CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS REFERENTES AOS ANOS DE 2025, 2026 E 2027 (ATÉ À CLC DO RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ – ANO 2027) E DEMAIS FUNÇÕES CONSTANTES DO REGIME FINANCEIRO DAS AUTARQUIAS LOCAIS (LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA REDAÇÃO VIGENTE) (Apreciação e votação). -----

- **Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão**, que quis fazer duas perguntas:

- se o prazo teria de ser 2025-2026 e 2027? Poderia ser só 2025? -----

- e desde quando a empresa referenciada presta serviços na Câmara Municipal da Nazaré? -----

- **Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho**, que quis alertar para o erro que continua a constar no documento, na página 38, que continua a dizer 2018 e que mesmo depois de serem alertados para correção, continua lá! -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara**, que confirmou que efetivamente tinha ficado decidido que tal iria ser corrigido e dirigindo-se à CDU, disse que estranhou a mesma não se associar naquela sessão ao Senhor Joaquim Piló. **Interveio o Senhor Deputado Samuel Fialho**, para responder: que se encontram a falar de pessoas que já faleceram, que se deverá ter algum decoro e que até pensava que se estava a referir à bancada do PS, porque não viu a mesma se pronunciar nem associar! Acrescentou, que em reunião de Câmara, a CDU, deteta muitos erros, e que trabalham para melhorar a qualidade dos trabalhos e foi nesse sentido que falou em 2018, que se encontra por extenso e que não se encontra correto. -----

- Usou da palavra o Dr. Ricardo Caneco, que depois de cumprimentar todos, disse que, a correção foi feita durante o procedimento, e de acordo com as condições aprovadas em reunião de Câmara. Que, sobre o processo em si, que só poderá acrescentar que do ponto de vista jurídico, que se usou o regime da contratação da consulta prévia, que foram consultadas sete empresas, tendo só havido uma proposta – a vencedora J. M. Ribeiro & Cunha. Que, não existiram pedidos de prorrogação do prazo, e havendo só uma proposta, o código dos Contratos Públicos, artigo 125º. permite melhorar a proposta, esclarecer e fazer algumas correções oficiosas, e que se tem o processo na fase de celebração do contrato. O que estará em causa, será nomear, aprovar a nomeação para que o mesmo seja assinado. -----

- Usou da palavra o Senhor Dr. Cláudio Varela, que acrescentou que o processo será idêntico da parte dos Serviços Municipalizados e que a nomeação será para os exercícios do ano económico 2025, 2026 e 2027 mas que a repartição financeira plurianual será para 2025/2026/2027 e 2028 – ou seja, em 2025 e 2028, será metade de um ano. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão, que disse que , não será uma questão contabilística, mas sim perceber se quando o concurso foi aberto, se poderia ter sido só para 2025? Ou 2026? Se sim, porque foi aberto daquela maneira? Que, se estará à porta de uma eleição e que se estará a honrar o próximo executivo, seja ele quem for, de mais dois anos. **Interveio o Senhor Dr. Ricardo Caneco**, para dizer que se tratou de uma decisão do Órgão que terá competência para contratar! **Acrescentou o Senhor Deputado António Absalão**, que afinal se tratará de uma decisão política! **Interveio o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, para dizer que em relação aos Serviços Municipalizados, que não houve decisão política. Que lhe será igual, ser um ano, dois ou três. Que, se calhar o procedimento aconteceu de igual forma aos anos anteriores. Que a empresa, apresentou o melhor preço, e que foi assim, que foi feito! **Usou da palavra novamente o Senhor Deputado António Absalão**, que referiu que já percebeu a questão jurídica. Refere que pensa que será uma questão política, porque quem mandou abrir o procedimento, disse que seria para o ano de 2025, 2026 e 2027 e que a questão se centra no porquê de não ser só um ano mas três anos? **Interveio o Senhor Presidente da Câmara** para dizer que fará chegar a todos os deputados a resposta. -----

Aprovada por maioria, com quatro votos contra do PSD. -----

3. PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO – SMN (Apreciação e votação)

Aprovada por maioria, com oito abstenções (quatro do PSD e quatro da CDU). -----

- O Senhor Deputado António Absalão ditou uma declaração de voto: -----

“Que por lapso o PSD absteve-se quando deveria ter votado contra. Que, o Senhor Presidente da Assembleia não quis voltar a fazer a votação. -----

4. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA Nº. 1DE 2025 – SMN (Apreciação e votação)

Aprovada por maioria com quatro abstenções do PSD. -----

5. RELATÓRIO E CONTAS DE 2024 – EMPRESA MUNICIPAL NAZARÉ QUALIFICA E.M. (Para conhecimento).

- Usou da palavra o Senhor Deputado Valter Soares: -----

Intervenção Política - Relatório e Contas 2024 Nazaré Qualifica, E.M. :

“Senhor Presidente,

Senhores Deputados Municipais,

O Relatório e Contas de 2024 da Nazaré Qualifica confirma uma realidade que merece ser sublinhada:

Longe vão os tempos em que esta empresa vivia em exclusivo de subsídios e transferências da Câmara Municipal.

Hoje, a empresa municipal apresenta um volume de negócios superior a 2,6 milhões de euros, com receitas próprias significativas — fruto da gestão do Forte de S. Miguel Arcanjo, da marca Praia do Norte e Gestão do Estacionamento Público.

É verdade que o resultado líquido decresceu de 297 mil euros em 2023, para 104 mil euros em 2024.

Mas esta quebra não resulta de menor dinamismo da empresa, havendo duas razões muito concretas para tal:

A Primeira, foi o Pagamento pela NQ ao Município da Nazaré de uma FEE, prevista nos contratos programa de gestão de estacionamento e de fiscalização celebrados para o ano de 2024 e 2025.

Em 2024, o valor da FEE paga pela NQ ao Município foi de 180.620,84 €;

Até 2023, não havia contrato programa nestas áreas nem pagamento de qualquer FEE ao município.

A outra razão, foram as provisões para cobranças duvidosas de autos de estacionamento:

Em 2024 foram constituídas 41.130 € de provisões relacionadas com autos de estacionamento de difícil cobrança (na maioria ligadas a matrículas estrangeiras).

Num Comparativo hipotético, se em 2024 a situação fosse igual a 2023 — ou seja, se não houvesse a obrigação contratual do pagamento da FEE de 180 mil € (que para a NQ é uma despesa) e não tivessem sido realizadas provisões de 41 mil € — o resultado líquido da Nazaré Qualifica, em 2024, teria ficado próximo dos 325 mil euros, ou seja, até superior ao do ano anterior. -----

Em conclusão:

O que este relatório nos mostra é que a Nazaré Qualifica não perdeu vitalidade — pelo contrário, apresenta contas mais transparentes e robustas, com resultados líquidos expressivos, e que pelo 2º ano consecutivo distribui resultado pelo único acionista, o município, no valor de 100.000 € em 2023 e 50.000€ em 2024.

Aproveito a oportunidade para questionar a administração do seguinte:

Porque o futuro desta empresa passa por continuar a reduzir a dependência de subsídios e transferências e reforçar a sua capacidade de gerar receitas próprias.

Como estão a decorrer as vendas de merchandising, tendo em conta a nova estratégia de afirmação da marca Praia do Norte? Muito obrigado”. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga, que para falar de merchadising se terá de falar de valores que serão feitos através de vendas de merchadising. Que, o plano estratégico que foi apresentado não se limita ao merchadising, mas para a marca Praia do Norte – que em 2024 se faturou 118 mil euros e que o objetivo seria duplicar a faturação do ano de 2024, que seria no fundo passar para 250 mil euros, sendo um objetivo extremamente ambicioso. Que, no momento, desde junho até ao presente dia, já se ultrapassou esse valor – acima dos 250 mil euros só em quatro meses. Ao se juntar o que foi feito de junho até janeiro, já foi ultrapassado esse valor. Que para o presente ano, os objetivos passaram de 250 mil euros até ao final do ano, mantendo o total de vendas que tem sido na ordem dos 60 a 50 mil euros por mês.

Que o objetivo será faturar até ao final do presente ano na ordem dos 400 a 420 mil euros, só em merchadising, que irá ter um impacto direto e substancial, naquilo que será a faturação e os resultados. Que em junho, aumentaram a faturação de 9 para 45 mil euros, em julho de 2024 de 9 mil euros para 52 mil euros... que os valores referidos quase que quadruplicaram a faturação e que devem ser reconhecidos e valorizados. ---

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, que ao se dirigir ao Senhor vereador Salvador Formiga, perguntou se o mesmo conhecia o site que lhe estava a mostrar e que o mesmo dizia “manutenção”. Que gostaria de saber para onde foi canalizada a receita referida? Questionou, se o merchadising que foi vendido, foram de têxteis portugueses? Que o número apresentado não poderá ser desassociado do número de visitas ao Forte de S. Miguel? Será que poderá fornecer dados sobre essa situação? E qual a opinião do senhor vereador Salvador sobre se considera ou não que o imenso número de pessoas que visitam terá impacto ou não naquele monumento que se encontra, na sua opinião, fragilizado? -----

- O Senhor Deputado António Absalão, quis saber se estariam a fazer comparação entre 2024 para 2000? Em 2024, haveria material para vender? Qual o valor da aquisição desse material? Se as vendas de 2025 englobam o material que ficou de 2024? Porque existem algumas questões que têm de ser confirmadas. Em 2024 e 2025 houve compra de material de merchandising para vender nas lojas? Qual foi esse valor? Quais foram os custos do estudo efetuado? Quis ainda dizer ao Senhor vereador Salvador, que lamentavelmente será apagado da história do Município, pelo péssimo trabalho que fez, e que não terá dúvida nenhuma! -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga, para dizer que o site se encontra em construção, que terá um papel fundamental nas vendas da marca. Que se encontram a trabalhar para desenvolver produto do ponto de vista da imagem. Que, relativamente à questão dos têxteis, esses serão totalmente produzidos em Portugal e que estarão a trabalhar para que gradualmente se altere para a produção feita em Portugal. Que, em relação ao número de visitantes, disse que, tiveram uma quebra no número dos mesmos este ano, no Forte mas que tiveram aumento nas vendas. Que, sobre o valor do estudo, acrescentou que o mesmo custou vinte mil euros, sendo um estudo para o Plano Estratégico da marca, e não para um plano de merchandising, as um plano de ação para a marca e que no momento apenas foi aplicado 10% desse plano. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado António Absalão, para dizer que o Senhor vereador falou mas que não tinha respondido às questões que lhe tinha dirigido – qual o valor em 2024 de aquisição de material de merchandising? Que são necessários esses números para se poder fazer uma análise mais profunda! Interveio o Senhor Vereador Salvador Formiga, para dizer que não tem os números solicitados “de cabeça”! Mas que sabe, que o que foi vendido foi manifestamente inferior. Que, houve uma mudança total na marca e deu exemplos de como essa situação alterou as vendas, quer as da loja

quer as do Forte. *Insiste o Senhor Deputado António Absalão em que a resposta não foi dada, e que só demonstrou a impreparação sobre os dados solicitados. Que, apresentou os números que lhe convém mas os números que não lhe convém não foi referido. E, com essa situação, disse que pensa, que terá toda a razão para dizer que o vereador Salvador será o elo mais fraco!*

A Assembleia tomou conhecimento. -----

6. MOÇÃO – SOLIDARIEDADE COM O POVO PALESTINIANO, REPÚDIO AO GENOCÍDIO E RECONHECIMENTO DO ESTADO DA PALESTINA (Para conhecimento)

- Intervenção da Senhora Deputada Sara Vidal: -----

“O grupo de trabalho da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré afirma a sua solidariedade para com o povo da Palestina e congratula-se com o feito histórico desta moção SOLIDARIEDADE COM O POVO PALESTINIANO, REPÚDIO AO GENOCÍDIO E RECONHECIMENTO DO ESTADO DA PALESTINA ter sido aprovada por unanimidade na Reunião de Câmara do passado dia 15 de Setembro de 2025. O povo mártir da Palestina resiste ao agressor desde 1948. O conflito entre a Palestina e Israel não começou a 7 de outubro de 2023; apenas se iniciou uma das fases mais negras do conflito no Médio Oriente. É certo que há vítimas a lamentar de ambos os povos, é certo que não devemos ser coniventes com o terrorismo armado, mas também é certo que não podemos ser coniventes com o terrorismo militar do Estado Israelita e muito menos branquear todas as atrocidades que há décadas vêm sendo feitas ao povo palestino, que paga com a própria vida o direito a existir, o direito a ter as suas fronteiras oficialmente reconhecidas, o direito a viver em paz, como tão bem cantou o chileno Victor Jara. É com orgulho que vemos o nosso Município da Nazaré a fazer história ao reconhecer o Estado da Palestina, antecipando-se à decisão do Governo de Portugal, que também já manifestou oficialmente o reconhecimento do Estado da Palestina, decisão esta que apenas peca por tardia. No entanto, é importante também frisar que a ação bélica da extrema-direita que atualmente governa o Estado Israelita não pode ser confundida com os muitos milhares de cidadãos israelitas, judeus ou não judeus, a viver em Israel ou na diáspora, que condenam as bárbaras agressões ao povo palestino e que se manifestam pela existência dos dois estados e pela paz entre os dois povos. Sermos solidários com o povo palestino e reconhecermos o direito à sua soberania e à sua existência enquanto Estado político, porque nação já o é, não é sermos contra os israelitas e quem diz o contrário apenas pretende estabelecer a desinformação e a ignorância. É sim a reivindicação de uma justiça social e cultural, e da Paz efetiva naquele território que há demasiado tempo está em sofrimento. Por fim, não podemos deixar de saudar o movimento “Nazaré pela Palestina” e de salientar o trabalho

incansável que teve na sensibilização e na informação do que é a causa palestina, culminando na vigília que se realizou no dia 15 de Setembro, com a presença da Sr^a Embaixadora da Palestina. Não é demais repetir: viveu-se um momento histórico, que nos enche de muito orgulho. Parabéns e gratidão a todos os que permitiram este acontecimento e reiterar o nosso agradecimento ao executivo municipal por esta moção histórica “. -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Telma Ferreira, que quis dizer umas breves palavras: falar da importância do momento, em que o BE quer transmitir solidariedade e que irá continuar um caminho de luta, para que a Palestina, seja de facto livre, e que o genocídio termine, tenha um fim. Quis agradecer naturalmente a todos os movimentos a nível mundial, ao “Nazaré, pela Palestina e em que se nota uma grande mobilização social, cívica em que dão o espaço de luta, força, a que os governos a nível internacional, não têm tido! Que, fica muito feliz, pela Nazaré ter tido coragem de assumir que o Estado da Palestina, deve ser defendido, e que o genocídio deverá terminar. Que existe todo um caminho de luta, a fazer! Terminou, dizendo que quis deixar o seu agradecimento por uma Palestina livre! -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

- Usou da palavra o Senhor Deputado Samuel Fialho, que quis fazer um agradecimento aos colegas deputados, à mesa, particularmente também aos trabalhadores que poem as assembleias a funcionar, desde as pessoas que limpam o chão, às que abrem a porta, ao Beto que os está a aturar há tanto tempo, mas sobretudo a duas pessoas que serão muito importantes e que se deverá fazer esse reconhecimento: à Dra. Helena Pola, que sempre foi incansável e será por estas pessoas que o serviço público ainda consegue sobreviver com a qualidade que se reconhece e naturalmente à Dra. Paula Veloso, que tem sido absolutamente incansável, na articulação de tudo, na paciência que tem tido para eles, em que nos pede tantas vezes os documentos para fazer as atas e que eles só enviam à ultima hora, e o reconhecimento da CDU, achando que fala por todas as bancadas, em que tem tido um trabalho incansável, e por tudo isso o nosso obrigado. Quis por último dizer apenas, que se vivem tempos sombrios em que várias forças políticas fizeram menção, mas enquanto houver a disponibilidade das pessoas que se encontram ali na sessão, gastar tempo da sua família, retirando tempo aos seus filhos, aos seus amigos, ao seu sofá, para estarem ali, a democracia, estará assegurada. Obrigado a todos. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: -----

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores,

É com sentido de responsabilidade e também de emoção que participo na última sessão da Assembleia Municipal relativa ao presente mandato. -----

Ao longo destes anos, Câmara e Assembleia caminharam lado a lado, cada uma no cumprimento das suas competências, mas sempre unidas por um objetivo maior: servir o nosso concelho e melhorar a vida da nossa população. -----

Foram anos de intenso trabalho, de debates muitas vezes exigentes, mas também de consensos fundamentais para o progresso da nossa terra. Daqui saíram deliberações que marcaram o rumo do município e decisões que se traduziram em obras, serviços e políticas públicas que já hoje dão frutos. -----

Quero, por isso, manifestar a minha gratidão a todos os membros desta Assembleia Municipal. Independentemente da cor política, demonstraram empenho, dedicação e espírito democrático. O vosso contributo foi essencial para que o poder local se afirmasse com transparência e proximidade. -----

Agradeço também à Mesa da Assembleia pela forma como conduziu os trabalhos, sempre com equilíbrio e respeito pelas diferentes posições. A maturidade democrática desta Casa é, sem dúvida, um património que devemos preservar. -----

Como presidente da Câmara, levo daqui a certeza de que, apesar das dificuldades e das diferenças, cumprimos o mandato que nos foi confiado pelos cidadãos. Fizemos da política local uma verdadeira escola de cidadania e de participação cívica. -----

Desejo que o próximo mandato seja de continuidade e renovação, com novos projetos, novas ideias e a mesma vontade de servir. Que a democracia local continue a ser um exemplo de proximidade e de serviço ao bem comum. -----

Muito obrigado a todos. Viva a Assembleia Municipal, Viva a democracia local. Viva o nosso Concelho”. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, para proferir algumas palavras: que começou na política, há cerca de 20 anos, outubro de 2005, em que aprendeu muito enquanto pessoa, sendo da oposição e das forças que representava, e que todos o ensinaram um bocadinho e que lhe trouxeram lições para a vida – cresceu como cidadão e mostrou a si próprio que seria capaz de superar muitas situações. Que sai do órgão com grande alegria, porque cumpriu a sua missão, a sua missão com sentido de compromisso, de paixão, e acima de tudo honestidade. Foi o que trouxe e será isso que irá levar. -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte, que quis proferir uma breves palavras: quis agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia que efetivamente trouxe alguma ordem à casa, à Paulinha, aos deputados da Assembleia Municipal, que lutaram todos, independentemente de fazerem as coisas de uma forma diferente, mas que será a luta pelo bem comum, de uma forma coerente e educada com o fim de honrar a democracia. Que, a democracia continue, com mandatos como o que irá acabar. Agradeceu a todos. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, para proferir algumas palavras: começou por dirigir as suas primeiras palavras aos trabalhadores, que garantiram o bom funcionamento das Assembleias Municipais, e que isso será de reconhecer, e valorizar os deputados municipais, que dentro das suas limitações/possibilidades cumpriram com o trabalho que foi possível e naturalmente dirigir uma palavra à Mesa, que foi assegurando os trabalhos, e particularmente ao Presidente José Sales, que na sua modesta avaliação, foi bem melhor enquanto Presidente do que enquanto deputado, tendo desempenhado muito melhor o seu papel nessas funções do que daquele lado como membro. Que, para além das palavras bonitas, proferidas por ali por alguns atores, bem mais do que isso, será necessário, que das palavras se passe aos atos. Que, o próximo mandato, não só na Assembleia Municipal, como na democracia, no plano geral, no concelho da Nazaré, possa ser valorizada, com gente que respeite integralmente os direitos de liberdades e garantias de cada cidadão e que não confunda as diferenças políticas com a necessidade de perseguir, a necessidade de barrar as possibilidades de vida e de desenvolvimento do que cada um quer fazer com a sua vida, porque isso, será garantir, a democracia. Que no próximo mandato será preciso muito mais democracia. Que, o último mandato, foi muito mau no ponto de vista referido. Que, todos se saibam respeitar, independentemente das opções políticas, da visão da vida, da intervenção profissional de cada um, e também cívica. Que, se deva garantir, que essas diferenças, possam ser respeitadas. -----

- Solicitou intervenção a Secretária de Apoio da Assembleia Municipal, Dra. Paula Veloso, que quis proferir algumas palavras de agradecimento: -----

“Boa noite a todos,

- Hoje, por ocasião da última Assembleia Municipal deste mandato, não poderia deixar de expressar a minha profunda gratidão a todos os membros que, ao longo deste tempo, fizeram parte deste percurso. -----

- Enquanto Secretária de Apoio à Assembleia, tive a oportunidade de aprender com cada um de vós, crescer a nível profissional e pessoal, e sentir o verdadeiro sentido de colaboração e respeito mútuo. A vossa ajuda incondicional facilitou sempre o meu trabalho, e o carinho e consideração que me dedicaram foram fundamentais para que cada sessão fosse vivida com dedicação e confiança. -----

- Quero também dirigir uma palavra especial de agradecimento à Mesa da Assembleia, na pessoa do Senhor Presidente, assim como ao executivo municipal. -----

Levo comigo a riqueza das experiências partilhadas aqui, e o orgulho de ter feito parte desta equipa. Muito obrigada a todos! Paula Veloso, AM 26.09.2025” -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia**, para proferir algumas palavras de despedida:

“ Discurso de Despedida -----

Minhas Senhoras e Meus Senhores, Caros Membros da Assembleia Municipal da Nazaré,

Caros Nazarenos e Nazarenas, -----

Hoje encerro um ciclo da minha vida cívica e política. Depois de dez anos como membro desta Assembleia Municipal, e de dois anos como seu presidente, chega o momento de me despedir deste cargo com um sentimento profundo de gratidão, responsabilidade cumprida e esperança no futuro da nossa terra. -----

Foram dez anos de serviço à comunidade, de debates, de consensos e também de divergências, sempre na procura do melhor para o concelho da Nazaré. Nestes últimos dois anos, com a honra acrescida de presidir a esta Assembleia, procurei, em conjunto com todos vós, garantir o respeito pela diversidade de opiniões, a dignidade do debate democrático e a valorização do papel desta instituição como espaço central da vida pública nazarena. -----

A Nazaré vive tempos de mudança e de afirmação. O caminho que percorremos mostramos que só com diálogo, cooperação e visão coletiva conseguiremos construir o futuro que desejamos para a nossa terra. Deixo este cargo com a consciência tranquila de quem deu o seu melhor e com o orgulho de ter participado ativamente em decisões que marcarão o presente e o futuro do nosso concelho. -----

Quero expressar o meu profundo agradecimento a todos os membros da Assembleia Municipal com quem partilhei este percurso – de todas as forças políticas –, pelo contributo e pelo respeito com que sempre dignificaram o exercício da democracia. Agradeço também ao executivo municipal pela disponibilidade e cooperação institucional. -----

Agradeço também a todos os funcionários da esfera municipal que estiveram sempre disponíveis para ajudar em tudo o que fosse necessário para o bom funcionamento desta Assembleia Municipal. -----

À Dra. Paula Veloso, agradeço muitíssimo a sua enorme dedicação e o seu grande empenho em todas as funções que lhe foram designadas, porque sem tudo isso, o meu trabalho e o trabalho desta mesa, teria sido muitíssimo mais difícil. Muito obrigado!

E não poderia terminar sem agradecer à minha família, pelo apoio incondicional ao longo destes anos. -----

Despeço-me com a serenidade de quem fecha uma etapa, mas com o coração aberto para o futuro. Continuarei, sempre, ao lado da Nazaré e das suas gentes. Muito obrigado”.

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA OU DE PARTES DA MESMA, SE A ASSEMBLEIA ASSIM O DETERMINAR.

Após leitura, foi aprovada, por unanimidade. -----

Por nada mais haver a tratar, sendo vinte e duas horas e cinquenta e oito minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu os trabalhos por encerrados de que, para constar, se lavrou a presente Minuta de Ata, assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia, e por mim, Ana Paula de Sousa Veloso, Técnica Superior, que a redigi e subscrevi. -----
